

Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Ano de Escolaridade: **Fase VIII – EJA**

Professor (a): **Marcia Valéria Rezende**

Disciplina: **Arte**

## **TRABALHO DE ARTE – ENS. JOVENS E ADULTOS**

### **2º SEMESTRE - 2021**



- **Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Leitura do texto e ATIVIDADE PRÁTICA DE RECORTE E COLAGEM

#### **TODO MUNDO PODE DANÇAR?**

Pensar no corpo e suas singularidades provoca pensar na diversidade de corpos e também no corpo que pode dançar.

Ao longo da história da dança foram desenvolvidas características para os bailarinos, por exemplo, de um corpo quase sempre virtuoso, hábil, perfeito para as exigências técnicas impostas pela execução de algumas danças. Podemos concluir que este cenário acabou demonstrando a exclusão de alguns corpos que não se enquadram neste perfil. Corpos estes que trazem marcas da idade, da condição social ou de alguma deficiência, seja ela cognitiva, física, sensorial e ou múltipla.

Exemplo claro dessa situação, é a condição da pessoa com deficiência, que com sua característica singular é corpo sobre todas as formas. No momento em que este é estigmatizado, social, cultural e afetivamente seu corpo deixa de ser considerado como um ser que se movimenta e que participa como qualquer outro que não apresenta sinais corporais que o evidencie como diferente.

Olhar para um corpo e enxergar apenas as suas marcas, é estar limitando-o e reduzindo-o a nada, sendo que o mais importante não é saber se este corpo está respondendo a regras impostas pela sociedade e, sim, se este está se sentindo corpo em todos os momentos do seu viver. Precisamos nos esforçar para que a pessoa com deficiência seja incluída na sociedade.

Torna-se fundamental que o corpo com “deficiência” tenha oportunidade de se conhecer e de se perceber enquanto e como corpo sob todos os aspectos que não somente o aspecto físico, que ele possa se perceber e, principalmente, se gostar e se apreciar enquanto corpo singular em sua existência.

Texto adaptado: [http://serex2012.proec.ufg.br/uploads/399/original\\_MARLINE\\_DORNELES\\_DE\\_LIMA.pdf](http://serex2012.proec.ufg.br/uploads/399/original_MARLINE_DORNELES_DE_LIMA.pdf)

#### **ATIVIDADE PRÁTICA:**

O assunto apresentado no texto acima nos leva a algumas reflexões importantes sobre as diferenças constituintes dos corpos humanos para além da dança. Faz-nos pensar também nos padrões de beleza impostos pela sociedade que vivemos. Pense em tudo isso!

O corpo é um instrumento para a dança, seja ele como for. Pensando no corpo como algo único e complexo, **utilize revistas e jornais para procurar figuras humanas, recortar pedaços diferentes de vários corpos e montar outro tipo de corpo, visando criar um corpo humano totalmente livre dos padrões de beleza impostos pela nossa sociedade.**

Monte as partes do corpo com fragmentos de vários corpos e lembre-se de dar um nome (título) a sua obra artística. Seja criativo e podem pesquisar na internet.

**ATENÇÃO:** Fazer esta atividade no verso da folha.

## PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Autor da obra de arte: \_\_\_\_\_

Título da obra de arte: \_\_\_\_\_